

**Fevereiro de 2017\***

**Taxa de desemprego praticamente estável**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2017 mostram que a taxa de desemprego total se manteve praticamente estável, enquanto o nível ocupacional teve retração. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2017 apresentou redução para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev./16, jan./17 e fev./17**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev./16	jan./17	fev./17	fev./17 jan./17	fev./17 fev./16	fev./17 jan./17	fev./17 fev./16
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.553	3.553	3.559	6	6	0,2	0,2
População Economicamente Ativa .....	1.837	1.844	1.836	-8	-1	-0,4	-0,1
Ocupados .....	1.651	1.649	1.638	-11	-13	-0,7	-0,8
Desempregados .....	186	195	198	3	12	1,5	6,5
Em Desemprego Aberto .....	163	169	175	6	12	3,6	7,4
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.716	1.709	1.723	14	7	0,8	0,4
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	10,1	10,6	10,8	-	-	1,9	6,9
Aberto .....	8,9	9,2	9,5	-	-	3,3	6,7
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1.As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro 2016, janeiro e fevereiro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro 2016 e janeiro 2017).

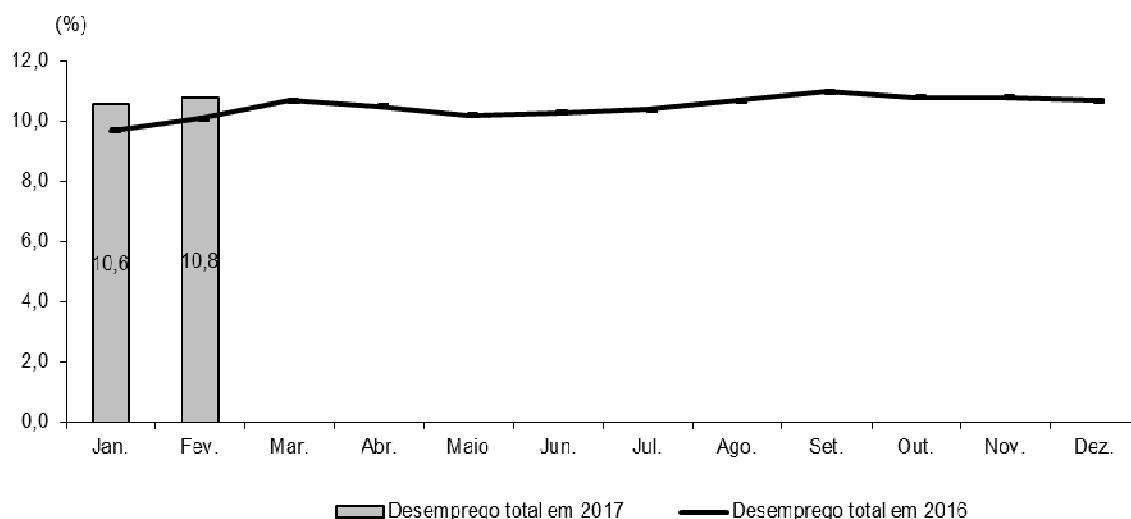
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se praticamente estável, entre janeiro e fevereiro de 2017, passando de 10,6% para 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** apresentou leve acréscimo, ao passar de 9,2% para 9,5% da PEA, no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em fevereiro de 2017, foi estimado em 198 mil pessoas, 3 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução da ocupação (menos 11 mil, ou -0,7%) foi superior à variação negativa da PEA (menos 8 mil, ou -0,4%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu levemente de 51,9% para 51,6%, no período em análise. Assinale-se que esta última é a menor taxa de participação da série histórica da Pesquisa, iniciada em junho de 1992.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Fevereiro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, a queda do **nível ocupacional**, na RMPA, foi de 0,7%, tendo sido estimado um contingente de 1.638 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 25 mil ocupados, ou -2,7%),

parcialmente compensada pelo acréscimo no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 8 mil ocupados, ou 2,5%) e na **construção** (mais 4 mil ocupados, ou 3,4%). Houve ainda relativa estabilidade na **indústria de transformação** (mais 1 mil ocupados, ou 0,3%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev./16, jan./17 e fev./17**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/17 jan/17	fev/17 fev/16	fev/17 jan/17	fev/17 fev/16
<b>TOTAL (1).....</b>	1.651	1.649	1.638	-11	-13	-0,7	-0,8
Indústria de transformação (2).....	252	286	287	1	35	0,3	13,9
Construção (3).....	115	119	123	4	8	3,4	7,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	336	317	325	8	-11	2,5	-3,3
Serviços (5).....	933	910	885	-25	-48	-2,7	-5,1

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 9 mil, ou 0,8%), devido ao desempenho do **setor privado** (mais 6 mil, ou 0,6%) e do setor público (mais 3 mil, ou 1,7%). No âmbito do setor privado, houve aumento do emprego **sem carteira** (mais 7 mil, ou 8,1%) e relativa estabilidade do **com carteira** (menos 1 mil, ou -0,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se redução para os trabalhadores **autônomos** (menos 13 mil, ou -5,9%), para o agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 12 mil, ou -6,8%) e aumento para os empregados domésticos (mais 5 mil, ou 5,2%) — Tabela C.

5. Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-2,4%), para os assalariados (-0,8%) e para os trabalhadores autônomos (-8,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.880, R\$ 1.898 e R\$ 1.612 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - fev./16, jan./17 e fev./17**

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/17 jan/17	fev/17 fev/16	fev/17 jan/17	fev/17 fev/16
<b>TOTAL .....</b>	1.651	1.649	1.638	-11	-13	-0,7	-0,8
<b>Total de Assalariados (1) .....</b>	1.196	1.158	1.167	9	-29	0,8	-2,4
Setor Privado .....	1.002	980	986	6	-16	0,6	-1,6
Com Carteira Assinada .....	906	894	893	-1	-13	-0,1	-1,4
Sem Carteira Assinada .....	96	86	93	7	-3	8,1	-3,1
Setor Público .....	192	178	181	3	-11	1,7	-5,7
<b>Autônomos .....</b>	196	219	206	-13	10	-5,9	5,1
<b>Empregados domésticos .....</b>	91	96	101	5	10	5,2	11,0
<b>Demais Posições (2) .....</b>	168	176	164	-12	-4	-6,8	-2,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan./16, dez./16 e jan./17**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jan/16	dez/16	jan/17	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1).....</b>	2.019	1.926	1.880	-2,4	-6,9
<b>Total de Assalariados (2).....</b>	1.914	1.914	1.898	-0,8	-0,8
Setor Privado .....	1.735	1.743	1.714	-1,7	-1,2
Indústria de transformação(3).....	1.769	1.746	1.655	-5,2	-6,4
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.576	1.514	1.510	-0,3	-4,2
Serviços (5).....	1.782	1.870	1.893	1,2	6,2
Com Carteira Assinada .....	1.765	1.779	1.757	-1,2	-0,5
Sem Carteira Assinada .....	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.157	3.059	3.104	1,5	-1,7
<b>Trabalhadores Autônomos .....</b>	1.876	1.752	1.612	-8,0	-14,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./17.

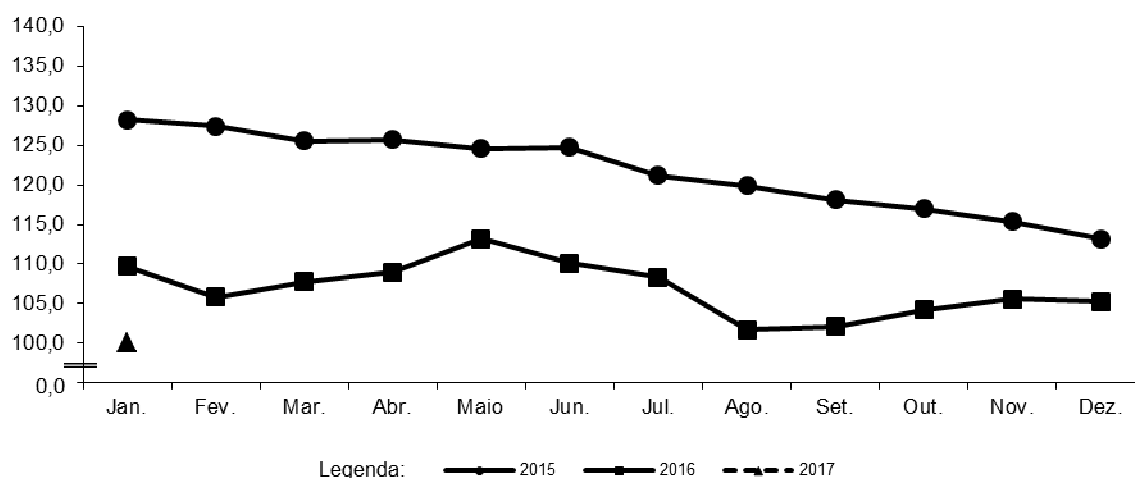
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-5,0%) e para os assalariados (-2,1%). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se à retração do rendimento médio real e do nível de ocupação (Gráfico B).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
  2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
  3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
  4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

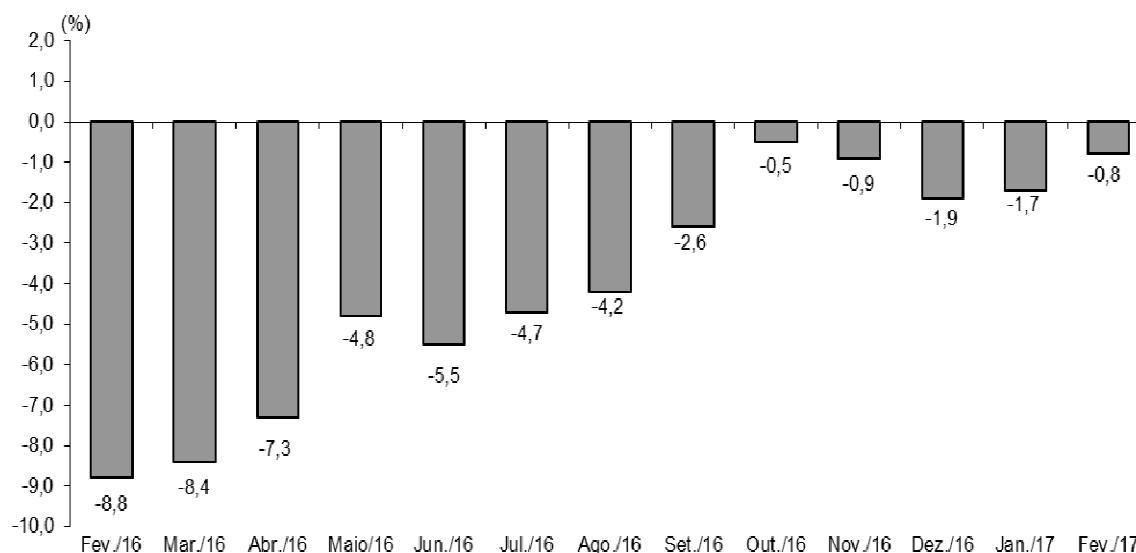
7. Entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,1% para 10,8% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,9% para 9,5%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 12 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 13 mil postos de trabalho, ou -0,8%), uma vez que a PEA se manteve praticamente estável (menos 1 mil, ou -0,1%). A **taxa de participação** passou de 51,7% para 51,6%, no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de -0,8% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 48 mil ocupados, ou -5,1%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 11 mil ocupados, ou -3,3%), as quais foram superiores ao acréscimo de contratações na **indústria de transformação** (mais 35 mil ocupados, ou 13,9%) e na **construção** (mais 8 mil ocupados, ou 7,0%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Fev/16 - Fev/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.  
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 29 mil, ou -2,4%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 16 mil, ou -1,6%) e no **setor público** (menos 11 mil, ou -5,7%). No âmbito do setor privado, observou-se redução tanto do emprego **com carteira assinada** (menos 13 mil, ou -1,4%) quanto do **sem carteira** (menos 3 mil, ou -3,1%). Constatou-se ainda aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 10 mil, ou 5,1%) e **empregados domésticos** (mais 10 mil, ou 11,0%) e redução para o agregado **demais posições** (menos 4 mil, ou -2,4%).

11. Entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,9%), dos trabalhadores assalariados (-0,8%) e dos autônomos (-14,1%).

12. A **massa de rendimentos** reais retraiu-se, no mesmo período, para os ocupados (-8,8%) e para os assalariados (-6,1%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.